

Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2011)
4º Trimestre de 2014 e Ano 2014

**Produto Interno Bruto aumentou 0,9% em volume no ano de 2014 e
0,7% no 4º trimestre de 2014**

Em 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 0,9% em volume, após ter diminuído 1,4% no ano anterior. Este comportamento foi determinado pela procura interna, que passou de um contributo para a variação do PIB de -2,4 pontos percentuais (p.p.) em 2013 para 2,0 p.p., refletindo uma recuperação do consumo privado e, em menor grau, do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi negativo, situando-se em -1,1 p.p. (contributo de 1,0 p.p. em 2013), refletindo um crescimento mais intenso das Importações de Bens e Serviços relativamente ao observado nas Exportações.

No 4º trimestre de 2014, o PIB registou um aumento, em termos homólogos, de 0,7% em volume, que compara com a variação de 1,1% no trimestre anterior. O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu para 1,4 p.p. (2,1 p.p. no 3º trimestre), devido, sobretudo, à desaceleração do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente menos negativo no 4º trimestre, situando-se em -0,7 p.p. (-1,0 p.p. no 3º trimestre), refletindo a aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,3% no 3º trimestre).

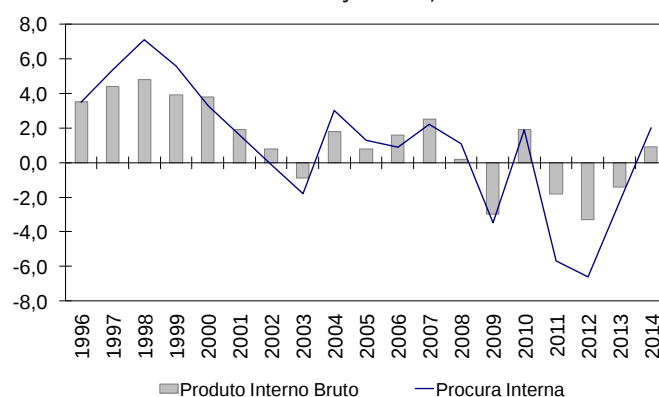
PIB aumentou 0,9% em 2014

Em 2014, o PIB registou um crescimento de 0,9% em termos reais, o que compara com a redução de 1,4% observada no ano anterior. O contributo da procura interna para a variação anual do PIB em 2014 foi positivo (2,0 p.p.), ao contrário do sucedido em 2013 (-2,4 p.p.), refletindo uma recuperação do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) e, em menor grau, do Investimento. O contributo da procura externa líquida, pelo contrário, foi negativo em 2014 (-1,1 p.p.), após o contributo positivo registado no ano anterior (1,0 p.p.), refletindo o crescimento em volume das Importações de

Bens e Serviços mais intenso que o das Exportações de Bens e Serviços (6,2% e 3,4%, respetivamente).

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (ano de referência=2011)

Taxa de variação anual, %



Em termos nominais, o PIB situou-se em cerca de 174,4 mil milhões de euros em 2014.

Procura interna aumentou 2,0%

Em 2014, a procura interna registou um aumento de 2,0%, em termos reais, após a diminuição de 2,3% verificada no ano anterior.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação anual (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Procura Interna	1,9	-5,7	-6,6	-2,3	2,0
Exportações	9,5	7,0	3,1	6,4	3,4
Importações	7,8	-5,8	-6,6	3,6	6,2
PIB	1,9	-1,8	-3,3	-1,4	0,9

	Contributos para a taxa de variação do PIB (p.p.)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Procura Interna	2,0	-6,2	-6,9	-2,4	2,0
Procura Ext. Líq.¹	-0,2	4,6	3,6	1,0	-1,1
PIB	1,9	-1,8	-3,3	-1,4	0,9

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

- 2010 a 2011: dados definitivos; 2012 a 2014: dados preliminares.

O consumo privado, em termos reais, passou de uma redução de 1,4% em 2013 para um crescimento de 2,1%. Destacou-se a recuperação da componente de bens não duradouros e serviços, com um aumento de 1,1% em 2014, após a redução de 1,7% no ano precedente. As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros aceleraram de forma pronunciada, para uma variação de 14,8% (2,0% em 2013), refletindo principalmente a evolução da componente automóvel.

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas apresentaram em 2014 uma variação de -0,7% em termos reais, traduzindo-se numa diminuição menos intensa que a verificada em 2013 (-1,9%).

Em 2014, o Investimento registou um crescimento de 5,2% em volume, após a diminuição de 6,5% no ano anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou uma variação de 2,3% em volume (-6,3% em 2013). O crescimento da FBCF deveu-se, principalmente, à componente de Outras Máquinas e Equipamentos, com uma variação de 13,1% (4,3% em 2013). A FBCF em

Equipamento de Transporte também acelerou, passando de um aumento de 19,1% em 2013 para 22,5%. Refira-se ainda a diminuição menos intensa da FBCF em Construção, que passou de uma taxa de variação de -14,1% em 2013 para -4,3%.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual apresentou um crescimento de 0,5% em 2014 (-1,0% no ano anterior).

O contributo da Variação de Existências foi positivo em 2014, após o ligeiro contributo negativo observado no ano precedente.

Exportações e Importações aumentaram 3,4% e 6,2%, respetivamente

Em 2014, as Exportações de Bens e Serviços registaram um crescimento de 3,4% em termos reais, traduzindo-se num abrandamento comparativamente com o observado em 2013 (variação de 6,4%). Esta evolução refletiu a desaceleração nas duas componentes, tendo as exportações de bens passado de um aumento de 5,8% em 2013 para 3,6% em 2014 e as exportações de serviços, de uma variação de 8,2% para 2,7%. Refira-se que a desaceleração das exportações de serviços em 2014 resultou do comportamento negativo dos outros serviços, dado que a componente relativa ao turismo registou um crescimento significativo.

As Importações de Bens e Serviços aceleraram em 2014, registando um aumento de 6,2% em volume (3,6% em 2013), em resultado do crescimento mais intenso de ambas as componentes. As importações de serviços apresentaram a aceleração mais pronunciada, passando de uma variação de 0,8% em 2013 para 6,9%. As importações de bens registaram um crescimento em termos reais de 6,1% em 2014 (4,1% no ano anterior).

Em 2014, continuaram a verificar-se ganhos de termos de troca e ligeiramente mais intensos que o observado

em 2013. Com efeito, o deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu de forma mais intensa em 2014, passando de uma variação de -1,9% em 2013 para -2,4%, enquanto o deflator das Exportações de Bens e Serviços diminuiu 0,5% em 2014 (redução de 0,3% no ano anterior).

Por sua vez, o Saldo Externo de Bens e Serviços em termos nominais, diminuiu de 1,0% do PIB em 2013 para 0,7% do PIB em 2014.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 0,7% em volume

Em 2014, o aumento, em termos reais, do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) foi determinado, principalmente, pelos contributos do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração (0,4 p.p.), com um aumento de 2,6% (variação de 0,5% em 2013) e do VAB dos ramos das Outras Atividades de Serviços (0,4 p.p.), que passou de uma diminuição de 1,3% em 2013 para um crescimento de 1,4%.

O VAB do ramo da Indústria acelerou, de forma ténue, registando um aumento de 0,9% em 2014 (0,7% no ano anterior).

O VAB dos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pescas e o VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento também registaram variações positivas em 2014 (1,7% e 1,3%, respetivamente), mas desacelerando em relação a 2013 (2,7% e 1,9%, respetivamente).

Em 2014 destacou-se ainda a evolução do VAB do ramo da Construção, que registou uma variação de -4,0% em volume, o que se traduziu numa redução menos intensa que no ano anterior (-13,1%) e num contributo de -0,2 p.p. para a variação do VAB total (-0,6 p.p. em 2013).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação apresentou uma diminuição de 0,7% em 2014 (variação de -0,8% em 2013).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias registou uma diminuição de 1,3% em 2014, variação idêntica à do ano anterior.

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos registaram um aumento de 1,9% em 2014 (diminuição de 3,1% no ano anterior), o que se traduziu num contributo de 0,2 p.p. para o aumento do VAB total.

Emprego aumentou 1,4% em 2014

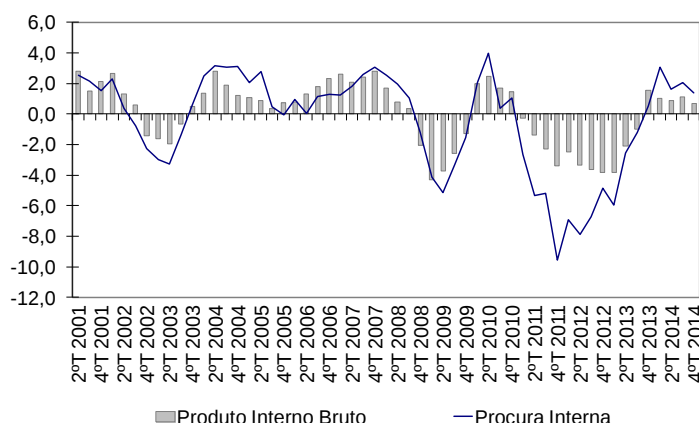
O emprego para o conjunto dos ramos de atividade registou um aumento de 1,4% em 2014, após a diminuição de 2,9% verificada no ano anterior.

PIB em volume aumentou 0,7% em termos homólogos e 0,5% em cadeia

No 4º trimestre de 2014, o PIB registou uma variação homóloga de 0,7% em termos reais, o que compara com a taxa de 1,1% observada no trimestre anterior.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



A procura interna desacelerou no 4º trimestre, passando de um contributo para a variação homóloga do PIB de 2,1 p.p. no 3º trimestre para 1,4 p.p., devido, sobretudo, ao comportamento do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente menos negativo (-1,0 p.p. e -0,7 p.p. no 3º e 4º trimestre, respetivamente), traduzindo uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume, mais intensa que a registada pelas Importações de Bens e Serviços.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
Procura Interna	0,5	3,1	1,6	2,1	1,4
Exportações (FOB)	8,8	3,2	2,1	3,0	5,1
Importações (FOB)	6,0	8,7	4,0	5,5	6,9
PIB	1,6	1,0	0,9	1,1	0,7

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
Procura Interna	0,5	3,1	1,6	2,1	1,4
Procura Ext. Líq.¹	1,0	-2,1	-0,7	-1,0	-0,7
PIB	1,6	1,0	0,9	1,1	0,7

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em volume no 4º trimestre (0,3% no 3º trimestre). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi positivo no 4º trimestre (0,9 p.p.), contrariamente ao verificado no 3º trimestre (-1,0 p.p.), refletindo principalmente a aceleração das Exportações de Bens e Serviços. Em sentido contrário, a procura interna apresentou um contributo negativo no 4º trimestre (-0,4 p.p.), após um contributo positivo no trimestre anterior (1,2 p.p.), em resultado da diminuição do Investimento e do abrandamento do consumo privado.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre de 2014¹, as taxas de variação homóloga e em

cadeia do PIB no trimestre de referência não foram revistas.

Procura interna aumentou 1,4% no 4º trimestre

No 4º trimestre de 2014, a procura interna registou uma variação homóloga de 1,4% em volume, 0,7 p.p. inferior à observada no trimestre anterior.

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
Procura Interna	0,5	3,1	1,6	2,1	1,4
Consumo Privado¹	1,3	2,1	1,7	2,7	1,9
Consumo Público²	-0,2	-0,3	-0,4	-0,3	-1,6
Investimento	-1,7	11,7	3,8	2,5	3,0

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

O crescimento menos intenso da procura interna refletiu principalmente o abrandamento do consumo privado, que registou uma variação homóloga de 1,9% no 4º trimestre (2,7% no trimestre anterior) e, em menor grau, a diminuição mais acentuada do consumo público (-0,3% e -1,6% no 3º e 4º trimestre, respetivamente). Por sua vez, o Investimento acelerou, passando de um crescimento, em termos homólogos, de 2,5% no 3º trimestre para 3,0%. Este resultado foi determinado pelo contributo positivo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB (negativo no trimestre anterior), uma vez que a FBCF desacelerou de 4,0% no 3º trimestre para 1,5%.

Consumo privado aumentou 1,9% no 4º trimestre

O consumo privado em volume registou uma taxa de variação homóloga de 1,9% no 4º trimestre de 2014, menos 0,8 p.p. que no trimestre anterior.

A componente de bens não duradouros e serviços foi a que mais contribuiu para a desaceleração do consumo privado, tendo passado de uma variação homóloga de 1,7% no 3º trimestre para 1,0%.

¹ Publicada pelo INE a 13 de fevereiro.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
Total	1,4	2,1	1,7	2,7	1,9
Bens duradouros	11,9	17,4	12,6	16,2	13,2
Bens não dur. e serv.¹	0,6	1,0	0,9	1,7	1,0

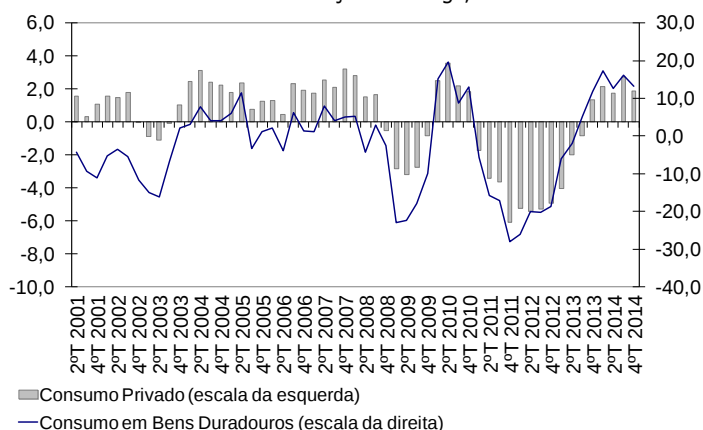
¹ - Bens não duradouros e serviços

No 4º trimestre, a componente de bens duradouros continuou a apresentar um crescimento homólogo intenso (13,2%), refletindo sobretudo a evolução das despesas com a aquisição de veículos automóveis, mas inferior ao observado no trimestre anterior (16,2%).

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Investimento aumentou 3,0% no 4º trimestre

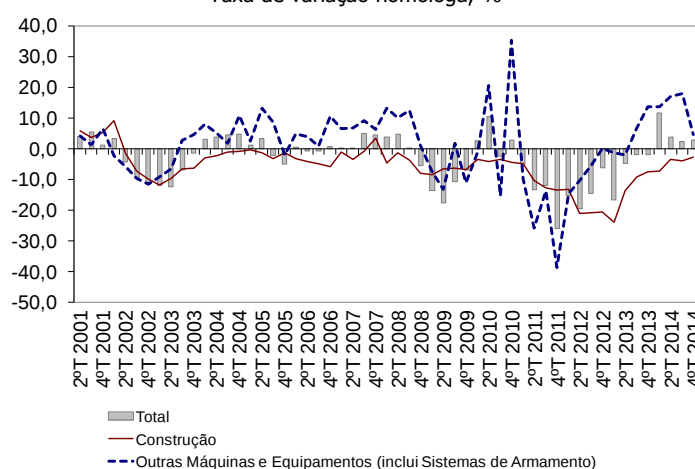
No 4º trimestre de 2014, assistiu-se a uma aceleração do Investimento em volume, que registou uma variação homóloga de 3,0% (2,5% no 3º trimestre). Este resultado foi determinado pelo contributo positivo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB (negativo no trimestre anterior), associado sobretudo a um efeito base por se ter registado um nível negativo no 4º trimestre de 2013, uma vez que a FBCF desacelerou. A FBCF total aumentou, em termos homólogos, 1,5% em volume no 4º trimestre (variação de 4,0% no trimestre anterior).

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (inclui sistemas de armamento) foi a componente que mais contribuiu para o abrandamento da FBCF total no 4º trimestre, tendo registado uma variação homóloga de 4,7% em termos reais, após o aumento de 18,1% no trimestre anterior.

Investimento

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



No 4º trimestre, a FBCF em Equipamento de Transporte manteve um crescimento acentuado, que se situou em 24,0% em termos homólogos, 4,5 p.p. inferior ao verificado no 3º trimestre.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
Total	0,6	0,6	3,3	4,0	1,5
Do qual:					
Eq. Transporte¹	28,6	20,8	17,2	28,5	24,0
Outras Máquinas e Eq.²	13,8	13,6	17,1	18,1	4,7
Construção	-7,5	-7,1	-3,5	-3,9	-2,6
Prod. de Prop. Intelectu³	0,8	0,9	0,7	0,4	0,2

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Construção registou uma redução homóloga menos intensa, apresentando uma taxa de -2,6% no 4º trimestre (-3,9% no trimestre anterior).

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual apresentou um crescimento homólogo de 0,2% no 4º trimestre (0,4% no 3º trimestre).

Exportações e Importações aumentaram 5,1% e 6,9% em volume no 4º trimestre

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 3,0% no 3º trimestre para 5,1%. Esta aceleração resultou da evolução das exportações de bens, que registaram um crescimento homólogo de 6,6% no 4º trimestre (variação de 3,2% no trimestre anterior), enquanto as exportações de serviços abrandaram, registando uma variação homóloga de 0,9% (2,6% no 3º trimestre). A desaceleração das exportações de serviços no 4º trimestre resultou do comportamento negativo dos outros serviços, dado que a componente relativa ao turismo manteve um crescimento significativo.

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
Exportações	8,8	3,2	2,1	3,0	5,1
Bens (FOB)	7,7	2,5	2,2	3,2	6,6
Serviços	11,8	5,2	2,1	2,6	0,9
Importações	6,0	8,7	4,0	5,5	6,9
Bens (FOB)	6,7	9,4	3,9	5,2	6,1
Serviços	1,5	4,4	4,7	6,7	11,5

No 4º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 6,9% em termos homólogos, após um crescimento de 5,5% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu a aceleração de ambas as componentes, tendo as importações de bens registado um crescimento homólogo de 6,1% (5,2% no 3º trimestre) e as importações de serviços uma variação de 11,5% (6,7% no 3º trimestre).

No 4º trimestre, a evolução dos deflatores dos fluxos do comércio internacional refletiram, em parte, a diminuição

dos preços dos bens energéticos. O deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -2,0% no 3º trimestre para -2,7% e o deflator das Exportações de Bens e Serviços diminuiu 0,9% no 4º trimestre (variação de -0,2% no trimestre precedente). O efeito conjugado das reduções mais expressivas nos deflatores de ambos os fluxos determinou um ganho dos termos de troca no 4º trimestre idêntico ao observado no trimestre anterior.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
Exportações	-0,7	-0,4	-0,3	-0,2	-0,9
Importações	-2,7	-2,8	-2,2	-2,0	-2,7
Termos de troca	2,1	2,5	2,0	1,8	1,8

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 1,4% do PIB no 4º trimestre, o que compara com 0,3% do PIB no trimestre anterior e 1,3% no 4º trimestre de 2013.

VAB a preços base aumentou 0,3% no 4º trimestre

O VAB do ramo da Indústria registou uma diminuição homóloga de 1,4% em volume no 4º trimestre, após o aumento de 1,4% verificado no trimestre anterior. Este resultado traduziu-se num contributo de -0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), comparativamente com o contributo positivo de 0,2 p.p. no 3º trimestre.

O contributo do VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços para a variação homóloga do VAB total também diminuiu no 4º trimestre, situando-se em 0,2 p.p. (0,5 p.p. no 3º trimestre), determinado por um aumento homólogo de 0,8% em termos reais (1,9% no 3º trimestre).

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração abrandou no 4º trimestre de 2014, registando um crescimento em termos homólogos de 2,6%, 0,6 p.p. inferior ao observado no trimestre anterior, e um contributo para a variação do VAB total de 0,4 p.p. (0,6 p.p. no 3º trimestre).

No 4º trimestre, o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento diminuiu 0,5% em termos homólogos, o que compara com o aumento de 1,9% registado no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Construção apresentou uma redução menos acentuada no 4º trimestre, passando de uma variação homóloga de -3,5% no 3º trimestre para -2,4%.

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação e o VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias continuaram a apresentar variações negativas no 4º trimestre (-0,2% e -1,0%, respetivamente), embora ligeiramente menos intensas que as observadas no trimestre anterior (-1,7% e -1,8%, respetivamente).

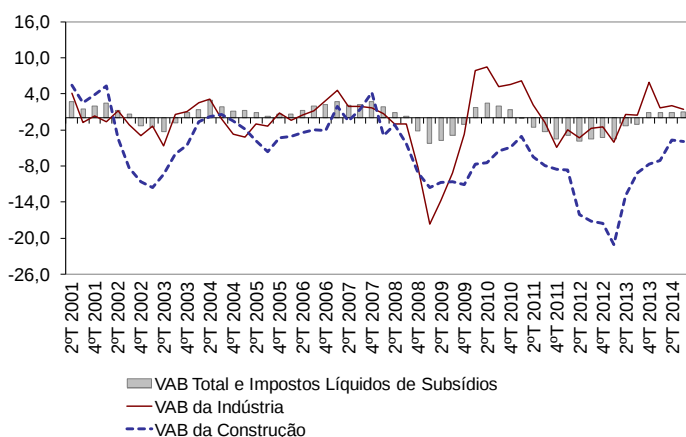
Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 2,7% no 4º trimestre (2,5% no trimestre anterior).

Emprego aumentou 0,7% no 4º trimestre

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 0,7% no 4º trimestre, após um aumento de 1,9% no trimestre anterior.

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2014, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de janeiro a dezembro de 2014). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2014, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de outubro e novembro e incompleta relativa a dezembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Relativamente às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas para 2014, a informação foi atualizada com os dados mais recentes das Contas das Administrações Públicas e da execução orçamental.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 4º trimestre de 2014, a qual está prevista para o dia 26 de março de 2015.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 25 de fevereiro de 2015.

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	96.802,7	31.302,9	36.843,1	164.948,6	41.527,9	54.105,0	152.371,6
2005	102.105,6	33.456,8	37.532,8	173.095,2	42.414,6	56.857,2	158.652,6
2006	107.303,3	34.016,9	38.625,6	179.945,8	49.736,7	63.433,8	166.248,7
2007	113.712,7	34.680,8	40.482,7	188.876,2	54.405,1	67.813,6	175.467,7
2008	118.490,2	35.602,9	42.153,1	196.246,1	55.674,6	73.048,1	178.872,6
2009	113.509,0	37.603,6	36.478,1	187.590,7	47.512,6	59.655,1	175.448,2
2010	118.329,1	37.270,0	37.930,5	193.529,5	53.750,9	67.350,6	179.929,8
2011	115.961,1	34.983,4	32.764,2	183.708,6	60.409,9	67.951,9	176.166,6
2012	111.481,3	31.100,1	28.224,0	170.805,4	63.363,9	64.501,1	169.668,2
2013	110.692,0	32.447,0	26.395,6	169.534,6	67.216,3	65.539,8	171.211,1
2014	113.686,9	32.003,2	27.471,3	173.161,4	69.161,1	67.938,3	174.384,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	112.241,4	34.685,1	40.898,1	187.824,6	47.514,7	62.600,9	172.714,0
2005	114.021,5	35.617,5	40.630,7	190.269,7	47.745,6	63.955,9	174.038,3
2006	115.738,7	35.536,8	40.624,1	191.899,6	53.652,3	68.750,4	176.741,2
2007	118.659,6	35.762,5	41.663,2	196.085,3	57.575,9	72.485,4	181.145,6
2008	120.291,3	35.913,5	41.989,9	198.194,7	57.390,1	74.274,6	181.506,6
2009	117.480,4	36.855,7	36.847,9	191.184,1	51.532,4	66.909,1	176.101,2
2010	120.297,1	36.372,3	38.098,1	194.767,5	56.438,9	72.151,5	179.444,8
2011	115.961,1	34.983,4	32.764,2	183.708,6	60.409,9	67.951,9	176.166,6
2012	109.944,7	33.491,2	28.122,6	171.558,5	62.253,3	63.485,9	170.325,9
2013	108.404,0	32.840,0	26.299,7	167.543,7	66.257,6	65.783,3	168.038,0
2014	110.677,9	32.624,9	27.660,7	170.963,5	68.487,2	69.878,5	169.572,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2005	16	2,7	-0,7	13	0,5	2,2	0,8
2006	15	-0,2	0,0	0,9	12,4	7,5	1,6
2007	2,5	0,6	2,6	2,2	7,3	5,4	2,5
2008	14	0,4	0,8	1,1	-0,3	2,5	0,2
2009	-2,3	2,6	-12,2	-3,5	-10,2	-9,9	-3,0
2010	2,4	-1,3	3,4	1,9	9,5	7,8	1,9
2011	-3,6	-3,8	-14,0	-5,7	7,0	-5,8	-1,8
2012	-5,2	-4,3	-14,2	-6,6	3,1	-6,6	-3,3
2013	-14	-1,9	-6,5	-2,3	6,4	3,6	-1,4
2014	2,1	-0,7	5,2	2,0	3,4	6,2	0,9

Notas: - 2004 a 2011: dados definitivos / 2012 a 2014: dados preliminares

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	3.956,1	24.390,4	9.461,3	95.462,0	152.371,6
2005	3.641,8	24.365,5	9.534,3	100.057,8	158.652,6
2006	3.736,9	25.478,1	9.677,5	104.686,9	166.248,7
2007	3.502,0	26.829,4	10.285,9	111.565,9	175.467,7
2008	3.507,4	26.032,6	10.523,5	115.952,9	178.872,6
2009	3.408,9	25.064,8	9.762,8	117.269,4	175.448,2
2010	3.463,4	26.594,2	9.225,8	119.042,6	179.929,8
2011	3.208,7	25.587,6	8.464,5	116.982,0	176.166,6
2012	3.272,8	24.920,5	7.183,4	113.184,6	169.597,6
2013	3.449,4	25.354,0	6.325,2	115.336,1	171.190,7
2014	3.466,2	25.862,0	6.128,9	116.989,6	174.112,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	3.400,2	26.488,9	11.876,3	107.205,9	172.714,0
2005	3.211,0	25.970,3	11.445,8	109.064,0	174.038,3
2006	3.302,1	26.399,7	11.170,2	111.151,2	176.741,2
2007	3.162,0	27.008,1	11.369,4	114.794,7	181.145,6
2008	3.274,2	26.495,4	10.868,1	116.556,9	181.506,6
2009	3.163,0	24.366,8	9.670,1	116.017,9	176.101,2
2010	3.182,1	25.580,4	9.051,6	118.215,2	179.444,8
2011	3.208,7	25.587,6	8.464,5	116.982,0	176.166,6
2012	3.167,9	25.055,4	7.219,9	114.808,3	170.289,7
2013	3.254,9	25.283,4	6.275,8	113.913,4	168.142,3
2014	3.309,4	25.531,2	6.022,4	114.896,0	169.547,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação anual

Unidade: percentagem

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	-5,6	-2,0	-3,6	17	0,8
2006	2,8	17	-2,4	19	1,6
2007	-4,2	2,3	18	3,3	2,5
2008	3,5	-19	-4,4	15	0,2
2009	-3,4	-8,0	-11,0	-0,5	-3,0
2010	0,6	5,0	-6,4	19	1,9
2011	0,8	0,0	-6,5	-10	-1,8
2012	-13	-2,1	-14,7	-19	-3,3
2013	2,7	0,9	-13,1	-0,8	-1,3
2014	17	10	-4,0	0,9	0,8

Notas: - 2004 a 2011: dados definitivos / 2012 a 2014: dados preliminares

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Anos	Total de emprego	
	Milhares de indivíduos	Taxas de variação homóloga, %
2004	5.064,2	
2005	5.041,0	-0,5
2006	5.060,9	0,4
2007	5.061,6	0,0
2008	5.080,1	0,4
2009	4.941,7	-2,7
2010	4.871,3	-1,4
2011	4.776,7	-1,9
2012	4.581,5	-4,1
2013	4.450,0	-2,9
2014	4.513,2	1,4

Nota: - 2004 a 2011: dados definitivos / 2012 a 2014: dados preliminares

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	22.736,0	7.273,7	8.512,9	38.522,5	9.802,3	12.246,5	36.078,4
	II	22.884,3	7.331,1	8.576,8	38.792,2	9.614,9	12.051,8	36.355,2
	III	23.194,3	7.408,7	8.566,0	39.168,9	9.798,4	12.364,6	36.602,7
	IV	23.423,5	7.505,1	8.882,0	39.810,5	9.884,2	12.572,8	37.122,0
2004	I	23.817,4	7.600,8	8.770,3	40.188,4	10.057,9	12.852,8	37.393,5
	II	24.080,6	7.748,8	9.022,9	40.852,3	10.529,0	13.344,6	38.036,7
	III	24.277,4	7.895,7	9.294,5	41.467,6	10.342,2	13.593,0	38.216,8
	IV	24.627,3	8.057,6	9.755,4	42.440,3	10.598,9	14.314,6	38.724,6
2005	I	25.104,5	8.230,9	9.047,0	42.382,4	10.263,1	13.663,9	38.981,7
	II	25.570,0	8.340,0	9.417,7	43.327,6	10.435,5	14.173,7	39.589,4
	III	25.474,7	8.415,6	9.460,5	43.350,8	10.738,0	14.316,0	39.772,8
	IV	25.956,4	8.470,3	9.607,6	44.034,3	10.977,9	14.703,6	40.308,6
2006	I	26.420,6	8.466,4	9.582,8	44.469,8	11.765,2	15.572,4	40.662,6
	II	26.706,9	8.491,2	9.615,4	44.813,5	12.332,2	15.781,6	41.364,1
	III	26.926,9	8.506,4	9.576,8	45.010,1	12.695,3	15.982,0	41.723,5
	IV	27.248,9	8.552,9	9.850,6	45.652,4	12.944,0	16.097,9	42.498,5
2007	I	27.721,0	8.596,2	9.811,5	46.128,7	13.321,0	16.198,2	43.251,6
	II	28.333,1	8.669,2	9.819,9	46.822,2	13.555,0	16.774,7	43.602,6
	III	28.435,3	8.701,5	10.303,8	47.440,5	13.621,1	17.180,2	43.881,4
	IV	29.223,4	8.713,9	10.547,5	48.484,8	13.908,0	17.660,6	44.732,2
2008	I	29.592,8	8.737,2	10.465,0	48.795,0	14.439,6	18.434,5	44.800,2
	II	29.789,4	8.815,8	10.897,1	49.502,3	14.204,9	18.866,8	44.840,4
	III	29.784,3	8.950,2	10.705,3	49.439,9	14.172,0	18.888,1	44.723,7
	IV	29.323,6	9.099,6	10.085,7	48.508,9	12.858,0	16.858,7	44.508,3
2009	I	28.419,1	9.270,0	8.865,1	46.554,3	11.368,2	14.572,4	43.350,1
	II	28.149,7	9.402,8	8.819,2	46.371,8	11.602,7	14.271,9	43.702,5
	III	28.216,7	9.467,0	9.438,1	47.121,8	12.114,0	15.229,7	44.006,2
	IV	28.723,5	9.463,7	9.355,6	47.542,8	12.427,6	15.581,1	44.389,3
2010	I	29.301,8	9.409,3	9.374,3	48.085,4	12.636,5	15.960,9	44.760,9
	II	29.577,9	9.392,0	9.738,5	48.708,4	13.252,7	17.117,7	44.843,5
	III	29.550,2	9.283,7	9.186,5	48.020,4	13.748,5	16.572,2	45.196,7
	IV	29.899,1	9.185,0	9.631,2	48.715,3	14.113,2	17.699,8	45.128,7
2011	I	29.480,9	9.076,7	8.929,9	47.487,6	14.540,2	17.308,6	44.719,2
	II	29.139,9	8.986,8	8.507,2	46.633,9	15.037,6	17.455,9	44.215,6
	III	28.822,2	8.636,2	8.173,4	45.631,8	15.299,1	16.950,2	43.980,7
	IV	28.518,1	8.283,7	7.153,6	43.955,4	15.533,0	16.237,2	43.251,2
2012	I	28.405,1	7.928,6	7.536,2	43.869,8	15.835,1	16.546,0	43.158,9
	II	27.945,5	7.756,9	6.775,4	42.477,8	15.784,0	15.867,4	42.394,3
	III	27.741,8	7.661,1	6.951,4	42.354,3	15.902,8	16.035,9	42.221,1
	IV	27.389,0	7.753,5	6.961,0	42.103,5	15.842,0	16.051,7	41.893,8
2013	I	27.284,3	7.939,4	6.461,6	41.685,3	16.298,6	15.792,9	42.191,0
	II	27.573,0	8.116,4	6.398,0	42.087,4	16.847,1	16.448,3	42.486,3
	III	27.801,9	8.195,1	6.838,6	42.835,6	16.947,6	16.751,3	43.031,9
	IV	28.032,9	8.196,1	6.697,3	42.926,3	17.122,9	16.547,4	43.501,9
2014	I	28.124,1	8.067,4	7.179,3	43.370,7	16.746,5	16.680,2	43.437,0
	II	28.263,7	8.074,0	6.555,2	42.892,9	17.163,5	16.731,2	43.325,2
	III	28.643,2	8.099,7	6.887,2	43.630,0	17.429,5	17.316,6	43.742,9
	IV	28.656,0	7.762,2	6.849,7	43.267,8	17.821,6	17.210,3	43.879,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	27.256,7	8.375,4	9.767,4	45.399,6	11.281,6	14.200,6	42.455,3
	II	27.183,6	8.399,6	9.641,4	45.224,7	11.215,3	14.297,9	42.115,7
	III	27.419,7	8.437,0	9.833,0	45.689,8	11.421,1	14.655,6	42.430,9
	IV	27.580,2	8.488,7	10.041,6	46.110,4	11.566,3	15.018,3	42.638,9
2004	I	27.910,1	8.553,0	10.073,1	46.536,1	11.692,8	15.187,2	43.028,7
	II	28.027,9	8.627,6	10.003,8	46.659,3	12.069,1	15.431,5	43.290,0
	III	28.088,2	8.710,9	10.285,6	47.084,7	11.743,0	15.588,1	43.236,6
	IV	28.215,2	8.793,6	10.535,6	47.544,5	12.009,8	16.394,1	43.158,7
2005	I	28.431,7	8.864,9	10.189,5	47.486,1	11.706,0	15.704,3	43.485,5
	II	28.702,4	8.910,4	10.345,1	47.957,9	11.897,3	16.183,3	43.667,8
	III	28.312,8	8.926,9	10.071,8	47.311,5	11.970,4	15.878,6	43.397,1
	IV	28.574,5	8.915,3	10.024,3	47.514,1	12.172,0	16.189,8	43.488,0
2006	I	28.798,8	8.892,1	10.240,9	47.931,7	12.846,4	16.931,0	43.836,6
	II	28.832,0	8.876,3	10.271,7	47.979,9	13.368,0	17.091,2	44.243,3
	III	28.967,9	8.874,4	10.010,2	47.852,6	13.547,0	17.214,4	44.168,3
	IV	29.140,0	8.894,0	10.101,4	48.135,4	13.891,0	17.513,7	44.493,0
2007	I	29.344,0	8.924,4	10.271,9	48.540,4	14.196,1	17.725,8	44.990,7
	II	29.603,0	8.945,1	10.300,5	48.848,6	14.412,8	18.079,2	45.166,7
	III	29.614,7	8.950,7	10.517,2	49.082,6	14.391,5	18.224,0	45.245,0
	IV	30.097,9	8.942,2	10.573,6	49.613,7	14.575,4	18.456,4	45.743,2
2008	I	30.182,0	8.929,1	10.665,0	49.776,1	14.976,8	19.023,4	45.758,1
	II	30.062,4	8.940,9	10.807,2	49.810,5	14.651,8	18.985,1	45.522,3
	III	30.094,5	8.984,3	10.518,1	49.596,8	14.381,1	18.617,3	45.418,2
	IV	29.952,4	9.059,2	9.999,6	49.011,2	13.380,4	17.648,8	44.808,0
2009	I	29.354,4	9.146,8	9.222,5	47.723,7	12.255,6	16.257,7	43.790,5
	II	29.131,3	9.218,4	8.899,2	47.248,9	12.693,1	16.181,0	43.832,3
	III	29.298,0	9.250,2	9.409,0	47.957,2	13.184,3	16.974,8	44.241,1
	IV	29.696,8	9.240,3	9.317,2	48.254,3	13.399,5	17.495,6	44.237,3
2010	I	30.057,1	9.193,0	9.468,8	48.718,9	13.522,6	17.667,2	44.659,9
	II	30.120,3	9.173,6	9.834,7	49.128,6	13.986,0	18.297,9	44.909,9
	III	29.905,8	9.047,5	9.195,9	48.149,2	14.346,8	17.600,8	44.996,5
	IV	30.213,9	8.958,2	9.598,7	48.770,9	14.583,6	18.585,6	44.878,5
2011	I	29.559,3	8.860,0	9.005,9	47.425,2	14.591,7	17.485,5	44.531,4
	II	29.125,7	8.855,2	8.527,9	46.508,8	15.088,1	17.300,6	44.296,2
	III	28.855,6	8.693,7	8.105,3	45.654,5	15.227,3	16.911,4	43.970,4
	IV	28.420,5	8.574,5	7.125,1	44.120,2	15.502,8	16.254,4	43.368,5
2012	I	28.028,2	8.473,3	7.637,5	44.139,0	15.675,0	16.379,9	43.434,0
	II	27.553,6	8.429,1	6.859,5	42.842,3	15.574,3	15.604,2	42.812,3
	III	27.337,0	8.321,3	6.933,1	42.591,4	15.502,7	15.724,9	42.369,2
	IV	27.025,8	8.267,5	6.692,6	41.985,9	15.501,3	15.776,8	41.710,4
2013	I	26.904,1	8.226,8	6.377,4	41.508,2	16.067,0	15.798,0	41.777,2
	II	27.003,8	8.202,7	6.537,0	41.743,5	16.674,9	16.491,0	41.927,3
	III	27.108,2	8.161,3	6.808,9	42.078,3	16.650,6	16.773,1	41.955,8
	IV	27.387,9	8.249,2	6.576,5	42.213,7	16.865,2	16.721,3	42.357,6
2014	I	27.470,2	8.201,0	7.122,2	42.793,3	16.579,4	17.172,3	42.200,4
	II	27.469,4	8.171,1	6.784,3	42.424,8	17.031,6	17.150,3	42.306,1
	III	27.839,0	8.135,2	6.979,0	42.953,3	17.154,7	17.687,6	42.420,4
	IV	27.899,3	8.117,6	6.775,2	42.792,1	17.721,5	17.868,3	42.645,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	2,4	2,1	3,1	2,5	3,6	6,9	1,4
	II	3,1	2,7	3,8	3,2	7,6	7,9	2,8
	III	2,4	3,2	4,6	3,1	2,8	6,4	1,9
	IV	2,3	3,6	4,9	3,1	3,8	9,2	1,2
2005	I	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	I	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	II	0,5	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,5	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,6	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,7	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,7	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,6	3,0	-10,5	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	IV	-0,9	2,0	-6,8	-1,5	0,1	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,5	2,7	2,1	10,3	8,7	2,0
	II	3,4	-0,5	10,5	4,0	10,2	13,1	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,3	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,1	3,0	1,1	8,8	6,2	1,4
2011	I	-1,7	-3,6	-4,9	-2,7	7,9	-1,0	-0,3
	II	-3,3	-3,5	-13,3	-5,3	7,9	-5,5	-1,4
	III	-3,5	-3,9	-11,9	-5,2	6,1	-3,9	-2,3
	IV	-5,9	-4,3	-25,8	-9,5	6,3	-12,5	-3,4
2012	I	-5,2	-4,4	-15,2	-6,9	7,4	-6,3	-2,5
	II	-5,4	-4,8	-19,6	-7,9	3,2	-9,8	-3,4
	III	-5,3	-4,3	-14,5	-6,7	1,8	-7,0	-3,6
	IV	-4,9	-3,6	-6,1	-4,8	0,0	-2,9	-3,8
2013	I	-4,0	-2,9	-16,5	-6,0	2,5	-3,6	-3,8
	II	-2,0	-2,7	-4,7	-2,6	7,1	5,7	-2,1
	III	-0,8	-1,9	-1,8	-1,2	7,4	6,7	-1,0
	IV	1,3	-0,2	-1,7	0,5	8,8	6,0	1,6
2014	I	2,1	-0,3	11,7	3,1	3,2	8,7	1,0
	II	1,7	-0,4	3,8	1,6	2,1	4,0	0,9
	III	2,7	-0,3	2,5	2,1	3,0	5,5	1,1
	IV	1,9	-1,6	3,0	1,4	5,1	6,9	0,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	958,6	5.955,9	2.306,1	22.381,2	36.044,0
	II	961,8	5.984,3	2.288,4	22.553,5	36.115,4
	III	969,6	5.992,3	2.279,6	22.811,3	36.641,2
	IV	981,6	5.964,5	2.280,4	23.150,0	37.357,7
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,0	23.449,2	37.370,1
	II	1.000,8	6.125,9	2.367,9	23.712,2	38.000,1
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,0	38.306,6
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.372,7	38.694,8
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.740,1	38.948,5
	II	905,9	6.072,4	2.372,8	25.003,1	39.649,1
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.016,3	39.756,7
	IV	908,0	6.146,4	2.405,9	25.298,3	40.298,3
2006	I	931,8	6.110,6	2.432,3	25.708,7	40.651,1
	II	941,8	6.390,5	2.407,4	25.913,1	41.352,5
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.261,5	41.746,9
	IV	923,8	6.532,8	2.438,8	26.803,6	42.498,2
2007	I	893,7	6.641,7	2.563,9	27.323,5	43.251,6
	II	874,8	6.789,8	2.497,0	27.742,8	43.656,0
	III	866,1	6.709,1	2.540,0	28.015,1	43.945,8
	IV	867,3	6.688,8	2.685,0	28.484,5	44.614,3
2008	I	877,3	6.618,4	2.645,6	28.812,0	44.805,5
	II	882,2	6.610,3	2.655,8	28.887,4	44.892,5
	III	879,0	6.568,9	2.631,5	28.991,5	44.691,6
	IV	868,9	6.235,0	2.590,6	29.262,0	44.483,0
2009	I	852,9	5.955,1	2.472,6	29.255,6	43.211,5
	II	848,7	6.213,2	2.474,3	29.259,8	43.694,9
	III	849,9	6.396,2	2.431,7	29.234,0	44.062,3
	IV	857,4	6.500,2	2.384,1	29.519,9	44.479,5
2010	I	870,9	6.520,6	2.355,7	29.733,5	44.815,6
	II	874,1	6.688,5	2.323,4	29.743,4	44.839,1
	III	867,8	6.685,6	2.292,8	29.803,5	45.149,1
	IV	850,7	6.699,5	2.253,9	29.762,1	45.126,1
2011	I	821,6	6.554,8	2.237,8	29.521,4	44.685,8
	II	802,4	6.471,4	2.128,8	29.316,2	44.266,6
	III	792,1	6.345,2	2.069,9	29.205,9	43.912,3
	IV	792,6	6.216,2	2.028,0	28.938,4	43.301,9
2012	I	802,4	6.310,0	2.027,6	28.476,5	42.998,4
	II	811,6	6.255,7	1.767,1	28.227,7	42.358,5
	III	823,1	6.222,1	1.715,8	28.235,7	42.146,0
	IV	835,7	6.132,7	1.672,8	28.244,7	42.094,7
2013	I	850,9	6.295,0	1.611,8	28.489,0	42.359,2
	II	860,9	6.324,5	1.559,7	28.776,5	42.541,8
	III	867,3	6.342,0	1.578,9	28.942,4	43.012,9
	IV	870,3	6.392,5	1.574,7	29.128,3	43.276,8
2014	I	868,9	6.468,9	1.511,1	29.086,3	43.292,7
	II	868,1	6.509,9	1.528,3	29.202,7	43.465,0
	III	866,1	6.440,5	1.542,0	29.431,8	43.812,0
	IV	863,1	6.442,7	1.547,6	29.268,8	43.542,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	800,9	6.513,7	3.005,6	26.264,3	42.393,6
	II	795,3	6.431,8	2.971,1	26.204,9	42.009,0
	III	800,5	6.615,3	2.960,6	26.282,2	42.427,3
	IV	816,8	6.622,3	2.949,0	26.446,9	42.811,0
2004	I	843,7	6.735,4	2.985,7	26.575,8	42.968,5
	II	857,1	6.665,5	2.977,5	26.750,9	43.236,5
	III	856,7	6.622,0	2.979,9	26.823,7	43.223,1
	IV	842,7	6.465,9	2.933,2	27.055,6	43.285,9
2005	I	815,2	6.498,4	2.930,3	27.157,9	43.490,2
	II	799,1	6.530,9	2.866,2	27.294,1	43.615,8
	III	794,6	6.474,5	2.811,8	27.239,6	43.370,7
	IV	802,1	6.466,6	2.837,6	27.372,5	43.561,6
2006	I	822,1	6.491,6	2.839,9	27.523,9	43.763,0
	II	831,1	6.599,5	2.794,9	27.676,7	44.160,4
	III	830,0	6.617,2	2.757,6	27.847,0	44.255,6
	IV	819,0	6.691,5	2.777,8	28.103,7	44.562,3
2007	I	797,8	6.784,1	2.894,0	28.311,3	44.973,6
	II	786,4	6.734,7	2.782,3	28.593,9	45.110,9
	III	784,7	6.722,3	2.798,2	28.785,5	45.266,9
	IV	793,0	6.766,9	2.894,9	29.104,0	45.794,2
2008	I	811,8	6.812,1	2.809,1	29.105,0	45.805,3
	II	821,9	6.670,3	2.750,3	29.166,1	45.528,1
	III	823,6	6.677,2	2.677,2	29.189,8	45.386,3
	IV	817,0	6.335,9	2.631,6	29.096,0	44.786,9
2009	I	800,0	5.866,0	2.483,2	28.929,8	43.890,9
	II	790,6	5.978,4	2.455,1	28.929,1	43.820,5
	III	786,0	6.257,5	2.393,2	28.970,7	44.093,2
	IV	786,4	6.264,9	2.338,7	29.188,2	44.296,6
2010	I	788,9	6.268,4	2.293,0	29.432,1	44.637,7
	II	793,8	6.356,2	2.271,9	29.557,1	44.905,9
	III	797,9	6.461,6	2.262,3	29.634,8	44.980,7
	IV	801,5	6.494,2	2.224,3	29.591,3	44.920,5
2011	I	803,6	6.531,6	2.223,7	29.397,9	44.614,2
	II	804,2	6.443,2	2.124,0	29.298,5	44.219,0
	III	802,5	6.408,8	2.083,0	29.233,6	43.981,8
	IV	798,4	6.203,9	2.033,8	29.052,0	43.351,6
2012	I	792,1	6.390,1	2.032,7	28.908,2	43.356,2
	II	789,5	6.250,5	1.783,2	28.676,3	42.528,6
	III	790,6	6.290,9	1.726,2	28.699,7	42.461,0
	IV	795,6	6.123,9	1.677,8	28.524,1	41.943,9
2013	I	804,2	6.197,7	1.605,2	28.421,4	41.830,0
	II	811,6	6.295,2	1.553,7	28.468,5	41.992,7
	III	817,4	6.342,1	1.567,5	28.429,4	42.008,7
	IV	821,8	6.448,5	1.549,3	28.594,1	42.311,0
2014	I	824,6	6.303,7	1.492,0	28.673,0	42.195,6
	II	826,9	6.422,2	1.501,2	28.727,0	42.361,5
	III	828,4	6.437,7	1.512,3	28.696,2	42.448,5
	IV	829,4	6.367,6	1.516,9	28.799,8	42.542,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	5,3	3,4	-0,7	1,2	1,4
	II	7,8	3,6	0,2	2,1	2,9
	III	7,0	0,1	0,7	2,1	1,9
	IV	3,2	-2,4	-0,5	2,3	1,1
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,6	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-2,9	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,2
	III	-5,5	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,7	0,4	-2,9	2,8	1,8
	II	4,5	-1,0	-1,2	2,0	0,9
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,1	0,0	-2,2
2009	I	-1,4	-13,9	-11,6	-0,6	-4,2
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,8
	III	-4,6	-6,3	-10,6	-0,8	-2,8
	IV	-3,8	-1,1	-11,1	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,9	-7,7	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,3	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,9	3,7	-4,9	1,4	1,4
2011	I	1,9	4,2	-3,0	-0,1	-0,1
	II	1,3	1,4	-6,5	-0,9	-1,5
	III	0,6	-0,8	-7,9	-1,4	-2,2
	IV	-0,4	-4,5	-8,6	-1,8	-3,5
2012	I	-1,4	-2,2	-8,6	-1,7	-2,8
	II	-1,8	-3,0	-16,0	-2,1	-3,8
	III	-1,5	-1,8	-17,1	-1,8	-3,5
	IV	-0,4	-1,3	-17,5	-1,8	-3,2
2013	I	1,5	-3,0	-21,0	-1,7	-3,5
	II	2,8	0,7	-12,9	-0,7	-1,3
	III	3,4	0,8	-9,2	-0,9	-1,1
	IV	3,3	5,3	-7,7	0,2	0,9
2014	I	2,5	1,7	-7,1	0,9	0,9
	II	1,9	2,0	-3,4	0,9	0,9
	III	1,4	1,5	-3,5	0,9	1,0
	IV	0,9	-1,3	-2,1	0,7	0,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Anos	Trimestres	Total de emprego	
		Milhares de indivíduos	Taxas de variação homóloga, %
2003	I	5.113,3	
	II	5.101,5	
	III	5.099,9	
	IV	5.086,1	
2004	I	5.074,8	-0,8
	II	5.066,4	-0,7
	III	5.053,9	-0,9
	IV	5.061,7	-0,5
2005	I	5.037,8	-0,7
	II	5.042,3	-0,5
	III	5.036,6	-0,3
	IV	5.047,2	-0,3
2006	I	5.053,3	0,3
	II	5.074,1	0,6
	III	5.075,1	0,8
	IV	5.041,0	-0,1
2007	I	5.043,0	-0,2
	II	5.038,9	-0,7
	III	5.084,1	0,2
	IV	5.080,3	0,8
2008	I	5.082,9	0,8
	II	5.095,6	1,1
	III	5.073,5	-0,2
	IV	5.068,5	-0,2
2009	I	4.994,1	-1,7
	II	4.946,3	-2,9
	III	4.908,2	-3,3
	IV	4.918,1	-3,0
2010	I	4.916,4	-1,6
	II	4.873,0	-1,5
	III	4.859,1	-1,0
	IV	4.836,8	-1,7
2011	I	4.830,1	-1,8
	II	4.819,0	-1,1
	III	4.796,7	-1,3
	IV	4.661,1	-3,6
2012	I	4.646,5	-3,8
	II	4.629,9	-3,9
	III	4.595,3	-4,2
	IV	4.454,5	-4,4
2013	I	4.400,3	-5,3
	II	4.436,0	-4,2
	III	4.484,8	-2,4
	IV	4.478,8	0,5
2014	I	4.467,6	1,5
	II	4.506,9	1,6
	III	4.570,3	1,9
	IV	4.508,1	0,7

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.